# MPI - Odd even transposition sort

Universida Federal do Rio Grande do Norte

Tiago Onofre Araujo

20180144855

Outubro de 2020

# Sumário

1	Introdu	ıção	1
	1.1	Compilação	1
	1.2	Execução sem script	2
	1.3	Compilação e execução com script	2
	1.4	Cálculo das Médias dos Tempos	2
2	Desenv	volvimento	2
	2.1	Especificações da máquina	2
	2.2	Solução Serial	2
	2.3	Solução Paralela	1
	2.4	Corretude dos Algoritmos	9
	2.5	Resultados	1
3	Conclu	são	1

# 1 Introdução

O projeto consiste na análise do tempo de execução de um algoritmo de ordenação e dois diferente paradigmas de programação(serial e paralelo). Visando praticar a comunicação entre os processo do mpi, além da ordenação local de cada vetor, será aplicada a lógica par-ímpar entre a ligação e ordenação de cada processo e seus respectivos vetores. Na versão paralela fez-se uso de funções especificas do mpi para tratamento de vetores: MPI Scatter e MPI Gather.

## 1.1 Compilação

Serial

```
$ g++ -g -Wall -std=C++11 arquivo_serial.cpp -o bin
```

• Paralelo

```
$ mpicxx -g -Wall -std=C++11 arquivo_paralelo.cpp -o bin
```

## 1.2 Execução sem script

Serial

```
$ ./bin tamanho_do_vetor
```

Paralelo

```
$ mpiexec -np <num_de_cores> ./bin tamanho_do_vetor
```

## 1.3 Compilação e execução com script

Os tópicos anteriores vão servir caso haja interesse em descobrir os limites de execução de sua máquina individualmente, uma vez descobertos o uso do script auxiliará as repetidas execuções para a análise empírica.

```
$ chmod 775 nome_do_script.sh
$ ./nome_do_script.sh
```

## 1.4 Cálculo das Médias dos Tempos

O respositório consta com um script em python para automatizar o cálculo das médias aritmeticas depois do uso do shellscript, uso simples:

```
$ python3 mean.py arquivo_com_tempo.txt
```

## 2 Desenvolvimento

## 2.1 Especificações da máquina

### MacBook Pro

• SO: macOS Catalina 10.15.6.

• CPU: Intel Core i5 Quad-Core 1.4GHz.

• MEM: 8Gb 2133 MHz LPDDR3.

• Hyperthreading: Ativado.

## 2.2 Solução Serial

A implementação serial foi feita baseada no pseudo-código do orientador desse projeto, o professor Dr. Kayo Gonçalves.

```
void odd_even_sort( long int * arr, long int size )
{
   long int phase, itr; // Kayo suggestions.
   for( phase = 0; phase < size; phase++ ) // Sorting loop</pre>
       if( phase % 2 == 0 )
           for( itr = 1; itr < size; itr += 2 )</pre>
               if( arr[itr - 1] > arr[itr] ) // iterator with iterator -
               {
                   swap( &arr[itr - 1], &arr[itr] );
           }
       }
       else // Odd
           for( itr = 1; itr < size - 1; itr += 2 )</pre>
               if( arr[itr] > arr[itr + 1] ) // iterator with iterator +
                   swap( &arr[itr], &arr[itr + 1] );
           }
       }
   }
}
```

#### Variáveis

- phase: Iterador para controle das fases.
- itr: Iterador para realizar as comparações e trocas.
- swap(): Função que realiza a troca entre duas posições.

## Lógica

 A condição de parada é a quantidade de fases totais que é igual ao tamanho do vetor.

- Nas fases pares as comparações começarão a partir dos indexes [0] e [1]
- 1. O itr começa com 1.
  - 2. Compara o valor com o index[itr 1].
  - 3. O menor valor fica no index[itr 1].
  - 4. Incrementa +2 no itr.
- Nas fases ímpares as comparações começarão a partir dos indexes [1] e [2]
- 1. O itr começa com 1.
  - 2. Compara o valor com o index[itr + 1]
  - 3. O menor valor fica no index[itr]
  - 4. Incrementa +2 no itr.

## 2.3 Solução Paralela

Aqui foi aproveitado o código serial para cada processo, entretanto a ordenação é apenas local e não total. Após a chamada, por todos os processos, da ordenação local há um laço de interação para aplicar a ordenação par-ímpar com os vetores de cada processo.

#### Variáveis e Funções

- size: Tamanho do vetor passado por linha de comando.
- arr: Vetor que terá tamanho size e números gerados aleatoriamente.
- local size: Tamanho dos vetores locais.
- local arr: Vetor local com tamanho local size e vazio.
- MPI Scatter(): Função do mpi que é responsável pela separação em partes iguais do vetor principal para cada vetor local.

#### Lógica

- 1. Chamada da função Scatter() apos instanciações das variavéis locais.
  - Cada processo recebe um vetor de tamanho size÷comm sz
- 2. Cada processo chama a função de ordenação para ordenar seu vetor local.
- 3. Após a chamada há ordenação local mas não total
- 4. Inicia-se um laço baseado no algoritmo Odd Even para ordenar os vetores locais.

```
// PHASES
  //
      for( int proc_itr = 1; proc_itr <= comm_sz; proc_itr++ )</pre>
      if( ( my_rank + proc_itr ) % 2 == 0 ) // Odd
        if( my_rank < comm_sz - 1 )</pre>
        {
           PHASE( my_rank, my_rank + 1, local_arr, local_size,
              MPI_COMM_WORLD );
        }
      }
      else if( my_rank > 0 ) // Even
        PHASE( my_rank - 1, my_rank, local_arr, local_size,
            MPI_COMM_WORLD );
      }
  }
   // Stoping timer.
   std::chrono::steady_clock::time_point STOP =
      std::chrono::steady_clock::now();
   //
```

#### 6. Variáveis e Funções

- proc itr: Iterador de controle para as fases dos processos.
- PHASE(): Função que realizará a comparação e ordenação entre dois processos.

```
// Send with block
   // Will send the local list of the current send
       rank
   // This process will sleep until receive the
       sorted list.
   MPI_Send( arr, size, MPI_LONG, RCV_RANK, 0, COMM );
   // Receiving sorted list.
   MPI_Recv( arr, size, MPI_LONG, RCV_RANK, 1, COMM,
       MPI_STATUS_IGNORE );
}
else
{
   // Receiving from send rank his local list
   // Put the list in temporary list.
   MPI_Recv( temp_arr, size, MPI_LONG, SEND_RANK, 0,
       COMM, MPI_STATUS_IGNORE );
   // MERGE ZONE
   // ============
   // Merge to aux_arr with order.
   long int * first = &aux_arr[0];
   long int * last = &aux_arr[size*2];
   long int * runner_1 = &arr[0];
   long int * runner_2 = &temp_arr[0];
   while( first != last )
   {
       // Case 1 and 2 --> complete the rest of the
           merged list
       // with the remaining values of other list.
       if( runner_1 == &arr[size] )
          while( runner_2 != &temp_arr[size] ) //
              case 1
              *first++ = *runner_2++;
       }
       else if( runner_2 == &temp_arr[size] ) // case 2
          while( runner_1 != &arr[size] )
              *first++ = *runner_1++;
       else if( *runner_1 < *runner_2 )</pre>
```

```
{
            *first++ = *runner_1++;
         }
         else
         {
            *first++ = *runner_2++;
      }
      // DIVIDE ZONE
      // -----
      int itr = size;
      for( int i = 0; i < size; i++ )</pre>
      {
         temp_arr[i] = aux_arr[i];
         arr[i] = aux_arr[itr];
         itr++;
      }
      // -----
      delete[] aux_arr;
      // Sending back the list with lowest values.
      MPI_Send( temp_arr, size, MPI_LONG, SEND_RANK, 1,
         COMM );
      delete[] temp_arr;
   }
}
```

- (a) É instanciada uma nova variável para pegar o processo atual.
  - (b) Alocação de array temporário que será usado pelo processo de fase par com intuito de guardar o vetor local do processo ímpar(SEND RANK).
  - (c) Condição para verificar o processo atual:
    - i. Se o processo atual for igual ao processo que envia(SEND RANK), então temos uma fase ímpar: O processo atual en-

- viará, para o RCV RANK, seu vetor local e enquanto aguarda pelo processo par ele bloqueia suas atividade até o MPI Recv() onde recebe de voltar um vetor local ordenado de acordo com a posição do processo atual.
- ii. Caso não seja, então temos uma fase par: o processo atual receberá o vetor local do SEND RANK e ficará encarregado de ordenar seu próprio vetor local com o vetor recebido(para otimizar este processo foi utilizado o merge sort), ao final retorna a menor metade do vetor merged para o processo ímpar e guarda a maior metade.
- 7. Com o fim do laço, os vetores locais estarão predispostamente ordenados de maneira que basta concatenar sequencialmente para obter uma ordem total: chamada função MPI Gather().

# 2.4 Corretude dos Algoritmos

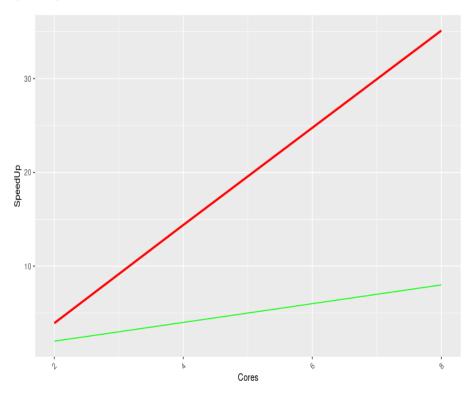
Na imagem a seguir, é demonstrada a corretude dos algoritmos usando como exemplo um mesmo vetor de tamanho 20 para todas as execuções:

```
35% (5:14) .../MPI_OddEvenSort
\>>> g++ -g -Wall -std=c++11 serial/odd_even_serial.cpp -o ods
★ > onofret > ★ 35% (5:04)
                           🕨 .../MPI OddEvenSort 🕽 🛗 🕍 main 🕕 ?
>>> ./ods 20
12 5 8 10 14 3 10 15 3 1 9 16 11 18 11 8 9 15 10 14
1 3 3 5 8 8 9 9 10 10 10 11 11 12 14 14 15 15 16 18
0.000
onofret > 1/2 35% (5:04) .../MPI_OddEvenSort > 1/2 main 1/2?
\`>>> mpicxx -g -Wall -std=c++11 parallel/odd_even_prl.cpp -o odp
>>> mpiexec -np 4 ./odp 20
12 5 8 10 14 3 10 15 3 1 9 16 11 18 11 8 9 15 10 14
1 3 3 5 8 8 9 9 10 10 10 11 11 12 14 14 15 15 16 18
0.000
onofret > 1/2 35% (4:54) .../MPI_OddEvenSort > 1/2 main • ?
L>>>
onofret > 
   35% (...) > .../MPI_OddEvenSort > 
   P main ● ?
>>> mpiexec -np 2 ./odp 20
12 5 8 10 14 3 10 15 3 1 9 16 11 18 11 8 9 15 10 14
1 3 3 5 8 8 9 9 10 10 10 11 11 12 14 14 15 15 16 18
0.000
           > 6 35% (...) → .../MPI OddEvenSort → ₩ main Q?
```

Para corretude do paralelo vale notar que independente do número de cores a ordenação é a mesma(na demonstração so foram utilizados 2 e 4 cores).

#### 2.5 Resultados

### SpeedUp



- Desempenho esperado
- Desempenho em análise

O gráfico deixa distoante o problema de otimização no código serial, o esperado é que a linha vermelha esteja muito próxima da linha verde, porém, abaixo dela. Como o código serial seguiu uma implementação padrão de um odd even, é provável que a otimição do paralelo com o **merge sort** tenha causado essa disparidade e prejudicado a análise final tornando impraticável, a partir desse gráfico, a análise de eficiência e escalabilidade.

# 3 Conclusão

O intuito final, além do aprendizado da paralelização do código, é comparar os potenciais de cada paradigma e verificar o poder de escalabilidade do tempo de execução. Com o que pôde ser trabalhado acima, fica clara a necessidade de uma implementação "equilibrada" entre os dois paradigmas para conseguir uma

observação mais precisa, pois, mesmo com a corretude afirmando que está certo, uma otimização a mais pode "boostar" a execução paralela e ocasionar uma espécie de adulteração da análise.